



O uso da feira popular da agricultura familiar em Duque de Caxias (RJ) para escoamento de produção de agricultores familiares locais

The use of popular family agriculture fair in Duque de Caxias (RJ) for the production of local family farmers

ROCHA, Danielle¹; JOIA, Izabel²; MARANO, Daniele³; BRAVIN, Renata⁴; BILHEIRO, Livea⁵

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e DESANS/Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, daniellerocha-silva@outlook.com; ²DESANS/Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, izabeljoia@gmail.com; ³DESANS/Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, danielmarano@yahoo.com.br; ⁴Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, r.bravin@hotmail.com; ⁵Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, liveabilheiro@hotmail.com.

Eixo Temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: A Feira Popular da Agricultura Familiar é um equipamento de Segurança Alimentar e Nutricional localizado no município de Duque de Caxias (Rio de Janeiro), destinado a comercialização direta de alimentos produzidos por agricultores familiares em suas propriedades locais, cujo município fez adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em agosto de 2016. Esse equipamento foi implantado em agosto de 2013 a partir de um convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e contou com recursos federais e contrapartida municipal. Podem participar da Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias agricultores familiares, agricultores urbanos e artesões do município. O escoamento da produção dos agricultores familiares caxienses, na sua maioria, é para a subsistência e para abastecer o mercado local informal. Os preços dos produtos comercializados nessa Feira são definidos pelos feirantes de forma coletiva.

Palavras-chave: Agricultura Sustentável; Agricultura Urbana; Segurança Alimentar e Nutricional.

Keywords: Sustainable Agriculture; Urban Agriculture; Food and Nutrition Security.

Contexto

A Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias é considerada um meio para a promoção da agroecologia e da alimentação adequada e saudável no município e, este estudo baseia-se na sua contribuição para participação de agricultoras na comercialização da sua produção. Essa Feira tem como objetivo a garantia de espaço de comercialização regular para os produtores locais da agricultura e do artesanato, fomentar a economia local, divulgar a agricultura familiar local, atuar intersetorialmente e promover Segurança Alimentar e Nutricional para todos os envolvidos. O principal mecanismo de escoamento da produção da agricultura local formal no município são as feiras que possibilitam a oferta de alimentos in natura ou minimamente processados de qualidade para a população. Para os feirantes dos segmentos de agricultura e gastronomia é oferecido curso de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em diversas edições pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em parceria com a Secretaria



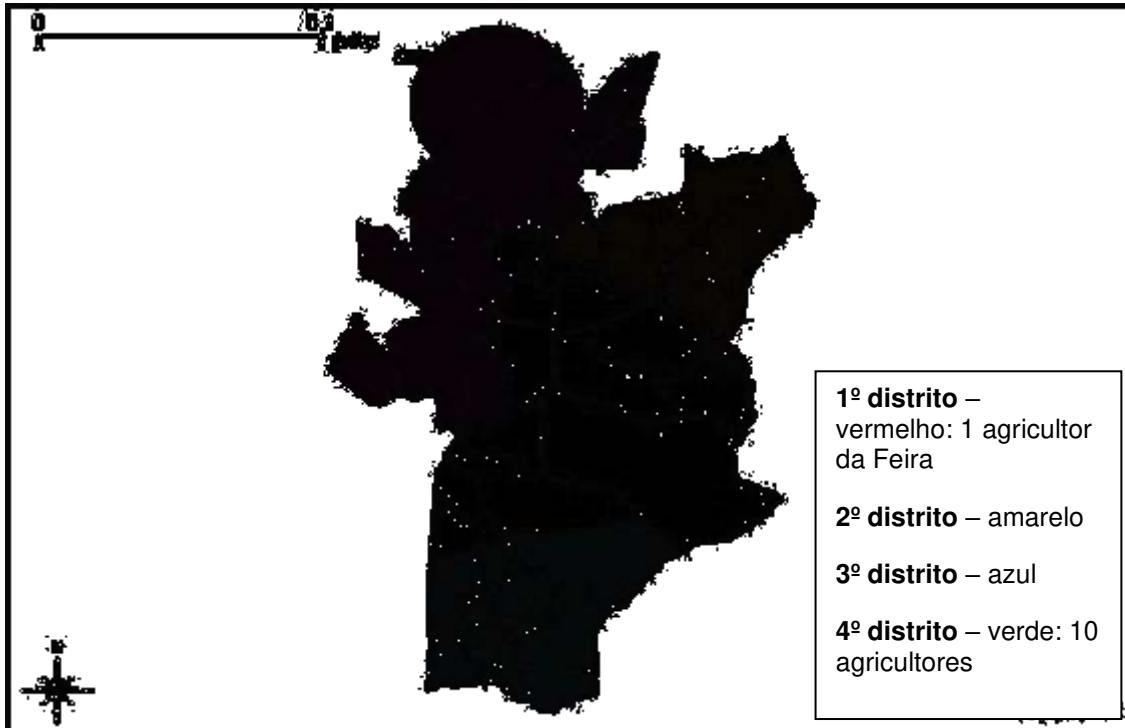
Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Fiscalização e Vigilância Sanitária com palestras sobre o preparo de alimentos prontos para o consumo, boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos e boas práticas na agricultura.

Descrição da Experiência

Para a coleta de dados foi empregada entrevista semiestruturada para traçar o perfil de cada feirante e avaliação não participativa da comercialização e dos principais desafios a serem superados. Tais procedimentos foram utilizados nos espaços da Feira com uma amostra dos feirantes formada somente por agricultores, pois os artesãos não fizeram parte dessa amostra. O contato se deu nos momentos considerados mais oportunos pelo entrevistador. As entrevistas foram guiadas por pontos de interesse, que auxiliaram no direcionamento das conversas realizadas no mês de março de 2019. Sobre o perfil dos agricultores, observou-se que a Feira conta com um total de 11 agricultores. Dentre esses, seis são mulheres, e cinco, homens. A média de idade é de 44 anos (22 a 66 anos). Em relação à localização de moradia e produção dos agricultores, um reside nas periferias próximas ao Centro no 1º Distrito, e dez no 4º Distrito, considerado área rural do município, conforme pode ser observado na Figura 1. Verificou-se que esses produtores residem em diferentes bairros e que a maioria compartilha da dificuldade de locomoção e transporte dos seus produtos até a Feira. Quanto ao tipo de produção, observou-se a comercialização dos seguintes alimentos: verduras, legumes e frutas in natura, café moído e torrado, temperos de ervas aromáticas, alimentos processados utilizando a própria produção (bolos, doces, sucos), cactos, suculentas, ervas medicinais, plantas ornamentais, bonsais e mudas. Verificou-se diversidade de produtos, com um diferencial importante para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável que é a comercialização de alimentos in natura não convencionais em mercados e hortifrutis, como taioba, noñi, jurubeba, jenipapo, fruta-pão, laranja vermelha, laranja da terra, cana caiana, graviola, pitomba, PANCs, entre outros. Com base no perfil é possível observar que a participação de um número expressivo de mulheres na Feira colabora para sua garantia de renda e emancipação financeira. Para os feirantes dos segmentos de agricultura e gastronomia é oferecido curso de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em diversas edições pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Fiscalização e Vigilância Sanitária com palestras sobre o preparo de alimentos prontos para o consumo, boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos e boas práticas na agricultura.



Figura 1. Mapa de Duque de Caxias dividido por bairros e distritos



Fonte: DESANS. Georreferenciamento de equipamentos públicos de SAN

Resultados

Neste estudo, observou-se que a relação agricultor e consumidor ocorre para além da venda, com troca de saberes onde o agricultor explica para seus clientes a melhor forma de consumir e/ou utilizar o alimento adquirido. Além disso, através da Feira tem sido verificada aproximação dos feirantes aos gestores locais visando atendimento de demandas estruturais por parte do poder público. A Feira conta com 51 feirantes, sendo 37 (72%) artesãos, 11 (22%) agricultores familiares e três (6%) da gastronomia. Apesar dos avanços elencados ao longo desses anos, notou-se que a maior parte dos feirantes é composta por artesãos da economia solidária e não por agricultores, pois estes ainda vivenciam muitas dificuldades para acessar políticas públicas. Sendo a Feira um importante equipamento de promoção de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, é de suma importância ampliar a participação de agricultores neste equipamento e em políticas públicas para fortalecimento da agricultura familiar como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar, já que se observa que ainda é inexpressivo o acesso quando compara-se aos dados preliminares do último Censo Agro IBGE



2017 que revelou que há no município 1157 pessoas ocupadas com agricultura e 338 estabelecimentos agropecuários.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei 11.346. 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências;

DUQUE DE CAXIAS. Lei, 2.238, 13 de março de 2009. Cria o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Duque de Caxias (DESANS) e dá outras providências;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo agropecuário: resultados preliminares 2017. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/duque-de-caxias/pesquisa/24/0>. Acesso em 16 abril de 2019.

DUQUE DE CAXIAS. Lei nº 2.718 de 17 de dezembro de 2016. Sanciona o I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias.